

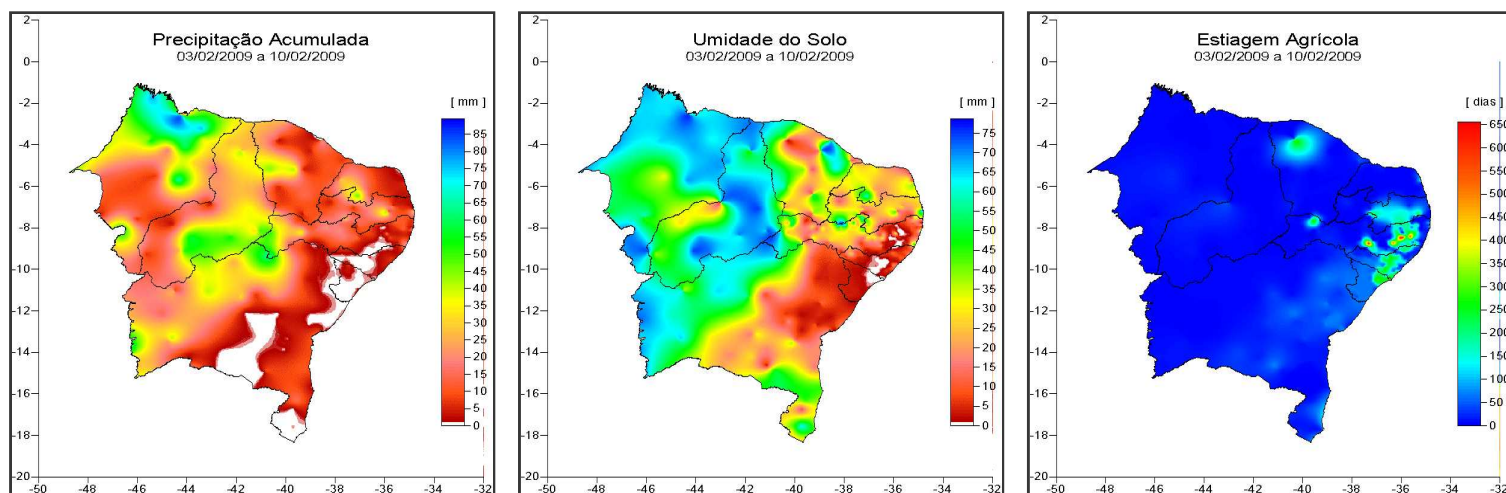
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Nordeste

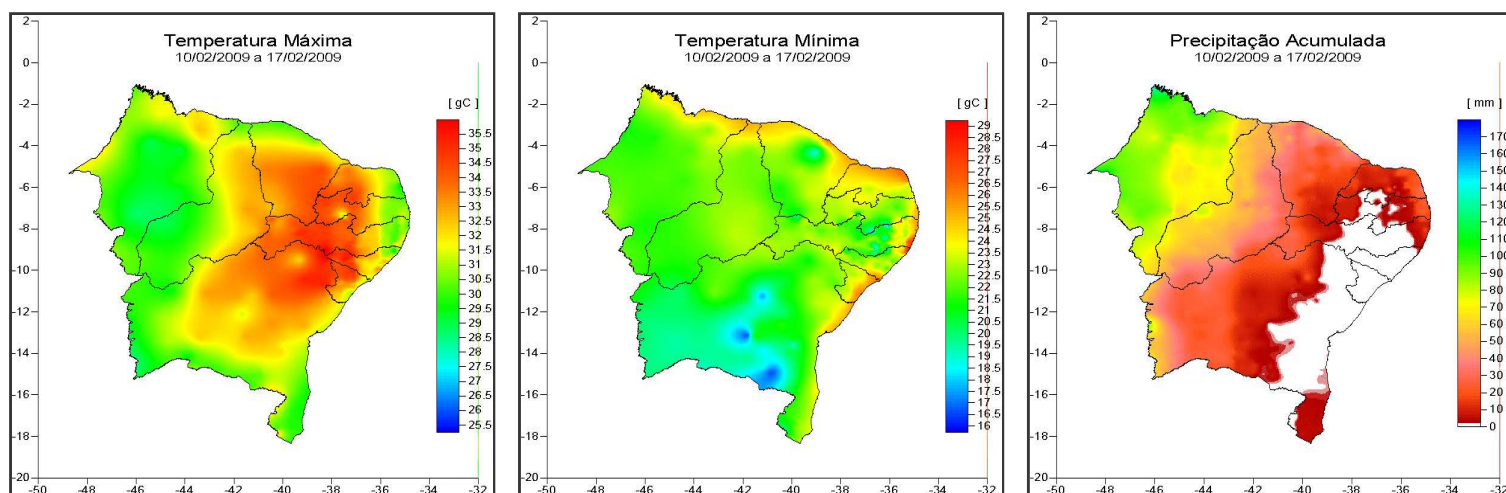
Boletim Número: 431

Boletim Agrometeorológico da Região Nordeste
Período: 10/02/2009 a 17/02/2009

MONITORAMENTO: Os acumulados de chuva mais elevados desta última semana ficaram entre 35 e 70 milímetros no norte do Maranhão, centro-norte, norte e sudeste do Piauí, assim como extremo oeste de Pernambuco e norte do Vale do São Francisco (MG). No restante da Região Nordeste, os registros de precipitação acumulada ficaram abaixo de 20 milímetros. No agreste de Alagoas, nordeste de Sergipe, agreste de Pernambuco, centro de Borborema (PB) e noroeste do Ceará, a estiagem agrícola encontra-se entre 150 e 300 dias. No restante regional, a estiagem agrícola está abaixo de 50 dias. A umidade do solo varia de 40 a 75 milímetros no Maranhão, Piauí, toda a faixa oeste e nordeste do Ceará, centro-sul do Rio Grande do Norte, extremo oeste de Pernambuco, sul do sertão da Paraíba, oeste e sul da Bahia, além do Vale do São Francisco (BA). Nas demais localidades da região, as reservas hídricas do solo encontram-se entre 5 e 30 milímetros.



PREVISÃO: Nos próximos sete dias, os níveis de chuva devem ficar acumulados entre 60 e 100 milímetros no norte e oeste do Maranhão, além do sudoeste e centro-oeste do Piauí. Nas outras áreas da região, a precipitação acumulada deve ficar abaixo dos 40 milímetros. Em toda a região, as temperaturas máximas devem variar de 30°C a 34°C. No centro-sul e oeste da Bahia, as temperaturas mínimas devem ficar entre 16°C e 19°C. Nas demais localidades regionais, as mínimas devem variar de 20°C a 25°C. Nas próximas 48 horas os tratamentos fitossanitários seguem desfavorável em praticamente toda a região. Apenas o centro do Maranhão e as regiões de Paranaguá e Buriti no Piauí seguem em condição favorável para as aplicações. No mesmo período não há necessidade de irrigação no oeste e sul da Bahia, região de Fortaleza, Taua e Camocim no Ceará, Maranhão, e região de Natal (RN). As demais áreas necessitam ser irrigadas. O manejo do solo possui condições razoáveis no oeste e sul da Bahia, Vale do São Francisco (BA), extremo oeste de Pernambuco, sul do sertão paraibano, centro-sul e sudeste do Rio Grande do Norte, maior parte do Ceará (exceto a Área Metropolitana de Fortaleza), centro-sul e sudoeste do Maranhão, e ainda, toda a porção do Piauí. No restante da região, o manejo do solo encontra-se em condições desfavoráveis e razoáveis. A colheita segue razoável e favorável na maior parte da Região Nordeste, exceto o centro-norte do Maranhão, onde as condições encontram-se críticas. No sul da Bahia, sul do Vale do São Francisco (BA), centro-sul do Rio Grande do Norte, sul do Ceará, sertão de Pernambuco, oeste de Borborema (PB), centro-sul do sertão da Paraíba, e também, o centro-norte do Maranhão, o uso de defensivos agrícolas encontra-se em condições desfavoráveis e críticas. Nas demais localidades da região, a aplicação de defensivos agrícolas encontra-se em condições razoáveis e favoráveis.



ALGODAO HERBACEO
AMENDOIM
ARROZ SEQUEIRO
BANANA DE SEQUEIRO
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ARABICA DE SEQUEIRO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA SEQ
CAJU
COCO DE SEQUEIRO
DENDE DE SEQUEIRO
FEIJAO CAUPI
FEDAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA
GIRASSOL DE SEQUEIRO C
MAMONA
MANDIOCA
MILHO DE SEQUEIRO
SOJA DE SEQUEIRO
SORGO ZON GRAO E SEMENTES



© 2002-2006 - Agritempo Todos os direitos reservados
Embrapa Informática Agropecuária
Centro Pesquisa Meteorológicas e Climáticas aplicadas à Agricultura